



Fonte: INEP/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

As taxas de rendimento escolar geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, as taxas de reprovação e de abandono, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para composição dos valores da RI Rio Capim.

Para o ano de 2020, devido à pandemia de Covid-19, houve diferenças em relação às taxas de anos anteriores, conforme Nota Técnica da SEDUC/PA¹, sobre “Continuum” Currículo 2020/2021, que propõe a flexibilização da aprovação escolar, para o ano de 2020, com a redefinição de critérios de avaliação para a promoção dos estudantes, como forma de evitar a reprovação e o abandono na Rede de Ensino do Estado do Pará.

O Artigo 2, da Resolução nº 020/2021, do Conselho Estadual, dispõe: “Poderão ser aprovados os estudantes concluintes dos Ensinos Fundamental e Médio no ano letivo de 2020 que tiverem integralizado 75% da carga horária da respectiva série/ano da etapa de Educação Básica, sem prejuízo do alcance das competências e objetivos de aprendizagem relacionados À BNCC, garantindo-se a possibilidade de mudança de nível/etapa e de acesso ao Ensino Médio, Cursos Técnicos ou à Educação Superior, conforme caso.”

Considerando os decretos e resoluções tomados durante o período de pandemia, que tiveram um impacto direto nos indicadores sobre as taxas de rendimento dos alunos do ensino fundamental e médio, deve-se aguardar a normalização do indicador, com o retorno as atividades normais de estudo para uma real leitura do mesmo.

¹ Com base na Resolução Nº 020, de 18/01/2021, do Conselho Estadual de Educação do Pará.

A taxa de aprovação do Brasil, do Pará, da região Rio Capim e da maioria dos municípios, em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 95% de aprovação, exceto os municípios de Rondon do Pará (79,1%), Ourém (92,5%), Garrafão do Norte (92,7%), Abel Figueiredo (93,0%) e Nova Esperança do Piriá (94,4%). Assim como, a taxa de aprovação no ensino médio se manteve acima dos 99% em relação ao estado e municípios da região, com exceção do município de Bujaru que apresentou uma taxa de 97,2%.

A taxa de reprovação, em 2020, no ensino fundamental do Pará foi de 0,6%, ficando abaixo da registrada para o Brasil de 0,8%. A taxa da região chegou a 6% de reprovados, e os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Rondon do Pará e Ourém, que apresentaram 15,6% e 6,0%, respectivamente. No ensino médio, apenas dois municípios registraram taxa de reprovação: Capitão Poço (0,2%) e Paragominas (0,1%).

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou abaixo do valor do Brasil (1%) e acima da taxa registrada pelo estado do Pará (1,7%), alcançando 1,6% de abandono. O município de Rondon do Pará registrou o maior percentual de abandono da região, com 5,3%, seguido pelo município de Tomé-Açu com 4,9%. No ensino médio, a região ficou abaixo da taxa do Brasil (2,3%) e da do Pará (0,7%), com o registro de 0,4%. Ao nível municipal, a maior taxa ficou com Bujaru, com 2,8% de abandono. Importante observar que o estado do Pará se destacou em anos anteriores, como uma das piores taxa de abandono no ensino médio do Brasil, ficando em último lugar entre as unidades da federação.

Tabela 05 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim, 2020.

Item Geográfico	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	98,2	95,0	0,8	2,7	1,0	2,3
Pará	97,7	99,2	0,6	0,1	1,7	0,7
Rio Capim	96,3	99,6	2,1	0,0	1,6	0,4
Abel Figueiredo	93,0	100,0	3,4	0,0	3,6	0,0
Aurora do Pará	99,9	99,9	0,0	0,0	0,1	0,1
Bujaru	99,8	97,2	0,0	0,0	0,2	2,8
Capitão Poço	99,6	99,0	0,0	0,2	0,4	0,8
Concórdia do Pará	97,1	100,0	2,3	0,0	0,6	0,0
Dom Eliseu	99,8	99,5	0,0	0,0	0,2	0,5
Garrafão do Norte	92,7	99,9	5,3	0,0	2,0	0,1
Ipixuna do Pará	100,0	99,5	0,0	0,0	0,0	0,5
Irituia	99,9	100,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Mãe do Rio	97,9	99,8	0,1	0,0	2,0	0,2

Nova Esperança do Piriá	94,4	99,8	1,1	0,0	4,5	0,2
Ourém	92,5	99,8	6,0	0,0	1,5	0,2
Paragominas	99,9	99,5	0,0	0,1	0,1	0,4
Rondon do Pará	79,1	99,8	15,6	0,0	5,3	0,2
Tomé-Açu	95,0	99,8	0,1	0,0	4,9	0,2
Ulianópolis	99,9	99,6	0,0	0,0	0,1	0,4

Fonte: INEP/FAPESPA, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Outro indicador relevante é a distorção idade-série, que é a proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar. No Brasil, a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental aos seis anos de idade, permanecendo no ensino fundamental até o 9º ano, com a expectativa de que conclua os estudos nesta modalidade até os catorze anos de idade. Assim como, no ensino médio, ingressando aos quinze anos e concluindo aos dezessete anos de idade. Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização, inicia-se com a repetência, o processo de distorção escolar. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série (INEP, 2019).

Em 2020, o Pará teve as piores taxas de distorção idade-série entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 27,6%, quanto para o ensino médio, 45,2%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil, 15,5% e 26,2%, respectivamente. Na região, foram registradas taxas superiores às do estado, tanto no ensino fundamental (29,0%), como no ensino médio (52,4%). No ensino fundamental, o município de Concórdia do Pará destacou-se com a maior taxa de distorção (38,7%), e Ulianópolis com a menor taxa (15,7%). No ensino médio, a pior taxa ficou com o município de Ipixuna do Pará (64,5%), e a menor distorção foi observada nos municípios de Abel Figueiredo e Paragominas (44,2%), conforme a tabela a seguir.

Tabela 06 - Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2019-2020.

Item Geográfico	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2019	2020	2019	2020
Brasil	16,2	15,5	26,2	26,2
Pará	28,6	27,5	46,5	45,2
Rio Capim	30,3	29,0	53,6	52,4
Abel Figueiredo	24,9	22,4	46,6	44,2
Aurora do Pará	33,3	31,2	64,6	63,0
Bujaru	34,7	32,4	56,1	55,5
Capitão Poço	32,6	31,0	50,2	49,5
Concórdia do Pará	39,1	38,7	66,6	64,2
Dom Eliseu	23,0	21,3	53,0	50,7
Garrafão do Norte	38,1	36,6	54,4	54,5
Ipixuna do Pará	35,7	33,2	65,6	64,5
Irituia	29,8	29,2	57,0	56,3
Mãe do Rio	32,6	31,5	48,4	50,7
Nova Esperança do Piriá	34,7	34,0	55,9	53,0
Ourém	30,9	29,6	53,3	49,9
Paragominas	24,1	23,6	42,8	44,2
Rondon do Pará	30,0	29,8	41,9	43,4
Tomé-Açu	25,4	24,0	52,9	51,2
Ulianópolis	16,6	15,7	47,7	43,6

Fonte: INEP/FAPESPA, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

3.2 Saúde

No que diz respeito à saúde, na RI Rio Capim, a taxa de mortalidade infantil apresentada, em 2019, de 11,75 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos), foi inferior à do Pará, 15,14. Os municípios da região com as menores taxas foram Aurora do Pará (4,71), Dom Eliseu (5,03), Ourém (6,45) e Bujaru (6,48), que apresentaram menos de 10 mortes por mil nascidos vivos. Por outro lado, Irituia (19,74) e Concórdia do Pará (16,48) obtiveram os maiores índices.

Em relação aos Agentes Comunitários da Saúde (ACS), foi considerada nesta análise, a média de cobertura dos municípios componentes da RI. Na região constavam, em novembro de 2020, 1.360 agentes, número equivalente à uma proporção de cobertura de 93,24%, maior que a do Pará, 76,46%, sendo os municípios de Ulianópolis (61,18%), Rondon do Pará (66,99%), Paragominas (86,90%), Tomé-Açu (89,72%), Dom Eliseu (93,40%) e Mãe do Rio (93,68%) que não atingiram a marca de 100% da população coberta.

Quanto às Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), em dezembro de 2020, havia 151 equipes implantadas na RI Rio Capim, correspondentes à uma proporção de cobertura média de 74,92%, superior à apresentada pelo estado, de 57,64%. Dentre seus municípios, apenas Abel Figueiredo, Capitão Poço, Garrafão do Norte, Mãe do Rio e Ourém alcançaram 100% da cobertura, em contraposição a Tomé-Açu (43,50%), Aurora do Pará (44,04%) e Ulianópolis (46,61%), com menores proporção de cobertura.

Tabela 07 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim.

Indicadores Saúde	Brasil	Pará	RI Rio Capim
-------------------	--------	------	--------------